



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA
Departamento de Economia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Reitor:

Prof. Paulo César Gonçalves de Almeida

Vice-Reitora:

Prof. João dos Reis Canela

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof^a. Sílvia Nietzsche

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof. Sebastião José Vieira Filho

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof. Jair Soares Rocha

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Prof^a. Vânia Silva Villas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico:

Ana Maria Lacerda de Freitas

Estagiários:

Alessandra Alves da Silva Pêgo

Clemente Ap. Santos Moura

Kênia Ribeiro Santana

Wagner de Oliveira Alves



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR SETEMBRO 2007

Queda no preço do leite não é suficiente para conter a inflação em Montes Claros no mês de setembro de 2007.

Em setembro de 2007, a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 1,62 pontos percentuais. O grupo alimentação foi o que mais influenciou na inflação deste mês. Com esse resultado o acumulado no ano é de 8,44 %.

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de quatro coletadores que visitam atualmente 223 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB.1, apresentaram as seguintes variações no mês de setembro/07.

TABELA 1
PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
DA CIDADE DE MONTES CLAROS - SETEMBRO/2007.

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	2,63	0,92
2 VESTUÁRIO	0,22	0,01
3 HABITAÇÃO	0,39	0,10
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	3,19	0,40
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	-1,04	-0,08
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	3,02	0,25



7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,51	0,02
ÍNDICE TOTAL		1,62

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 2,63%, contribuindo com 0,92% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Produtos Industrializados: variações positivas: milho de pipoca, 16,73%; salsicha lata, 10,73%; salsicha lata, 10,63%; manteiga, 9,74%; leite em pó, 9,16%; óleo de milho, 7,86%; água de coco, 7,72%; óleo de soja, 7,11%; óleo de soja, 6,94%; requeijão cremoso, 5,74%; doce de frutas, 5,69%; banha fresca, 5,63%; maionese, 5,67%; queijo prato, 5,03%; pão, 4,93%; massa para bolo, 4,68%; chocolate granulado, 4,59%; vinagre, 4,19%; fubá, 3,87%; massa de tomate, 3,58%; margarina e iogurte, 3,54%; azeitona de vidro, 3,46%; molho inglês, 3,25%; salsicha granel, 2,99%; e, macarrão talharim, 2,04%. Variações negativas: pudim de pó, -8,26%; farinha de mandioca, -7,38%; leite de coco, -6,45%; maisena, -4,74%; bombons/bala, -4,17%; bolo, -4,11%; leite longa vida, -4,07%; sardinha lata, -3,67%; batata palha, -3,45%; toddynho, -3,31%; farinha de milho, -2,98%; e, mortadela, -2,65%.
2. Produtos In Natura: variações positivas: maracujá, 31,10%; abóbora, 18,10%; vagem, 17,15%; chuchu, 12,78%; alho, 12,31%; tomate, 11,87%; maxixe, 11,58%; abacate, 11,03%; ovos, 10,67%; cenoura, 10,51%; berinjela e coco verde e seco, 10,15%; pimentão, 9,99%; limão, 9,70%; abacaxi, 9,44%; melancia, 9,18%; melão, 8,73%; milho verde/espiga, 8,33%; banana caturra, 7,05%; maçã, 6,99%; uva, 5,97%; feijão, 5,08%; e, pêra, 3,89%. Variações negativas: couve flor, -15,12%; mandioca, -10,11%; batata inglesa, -7,06%; alface, -5,00%; banana maçã, -3,47%; mamão, -3,39%; e, repolho, -2,25%.
3. Elaboração Primária: variações positivas: arroz, 3,76%; carne suína, 1,85%; carne avícola, 1,29%; e, carne bovina, 1,05%. Variações negativas: miúdos e vísceras, -12,74%.
4. Alimentação fora da Residência: variações positivas: churrasco, 2,78%; self service, 2,39%; peixes e porções, 1,58%. Variação negativa: sorvete, -4,43%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de 6.1960, apresentou variação positiva de 0,22% contribuindo com 0,01% para o resultado final. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: Variação positiva: toalha de rosto, 6,59%; lençol de solteiro, 6,42%; e, roupão, 2,56%. Variação negativa: toalha de banho, -9,54%.
2. Artigos de Vestuário: variações positivas: vestido, 2,79%; e, terno, 2,49%. Variação negativa: macacão, -10,51%; short e pijama/camisola, -8,35%; jaqueta, -5,02%; meia, -3,09%; camisa, -2,98%; e cueca, -2,84%.
3. Manutenção de roupas e calçados: Preços estáveis.
4. Aviamentos e Tecidos: Variação positiva: botões, 5,53%. Variação negativa: viés, -7,11%; e, linha, -2,80%;
5. Material Esportivo: Preços estáveis.
6. Acessórios: Variação positiva: óculos, 17,09%; boné, 2,50%; relógio de pulso, 1,56%; e, carteira, 1,17%. Variação negativa: cinto, -2,15%.



7. Calçados: Variações positivas: tênis adulto, 12,26%; botina adulto, 12,06%; botina infantil, 8,35%; tênis infantil, 3,79%; chinelo, 3,68%; sandália, 2,44%; e, sapato adulto, 1,21%. Variação negativa: sapato infantil, -5,50%.
8. Jóias: Preços estáveis.

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de 0,39%, contribuindo com 0,10% para o resultado final do índice. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: Preços estáveis.
2. Despesas com Moradia: Variação positiva: telefone residencial, 1,83%.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: variações positivas: amaciante, 15,91%; papel laminado, 13,59%; vela, 10,58%; pano de chão, 10,19%; escova para roupa, 8,34%; saco de lixo, 5,07%; cera para assoalho, 3,25%; sabão em pó, 3,18%; toalha papel, 3,13%; e, pá de lixo, 2,17%. Variações negativas: esponja de espuma, -10,18%; rodo, -6,97%; óleo de peroba, -6,56%; vassoura piaçava, -4,72%; esponja de aço, -4,60%; água sanitária, -4,06%; e, pilha, -3,00%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: Variação positiva: tinta, 9,55%; cimento, 5,70%; verniz, 5,55%; tanque, 5,48%; assento sanitário, 4,35%; ripa, 3,48%; conexões, 3,10%; portas de madeira, 2,44%; esquadrias, 2,27%; massa corrida, 2,07%; padrão, 1,95%; e, fiação, 1,60%. Variações negativas: peneira, -11,80%; tijolo, -5,27%; ferro, -3,75%; e, lâmpadas, -2,76%

O Grupo **Artigos de Residência**, que apresenta um peso de 12.5130, apresentou variação positiva de 3,19%, contribuindo 0,40% para o resultado final do índice. As maiores variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Elétrico-Eletrônicos: variações positivas: TV, 46,05%; máquina de lavar, 24,73%; computador, 12,37%; secador/chapa e DVD, 8,93%; aparelho de som, 6,90%; impressora, 3,92%; e, freezer e aparelho telefônico, 1,07%. Variações negativas: vídeo game, -7,15%; rádio relógio, -3,96%; maquina de costura, -3,43%; caixa de ferramentas, -3,34%; tanquinho, -2,48%; e, circulador de ar, -2,16%.
2. Veículos: Variação positiva: carros, 4,75%.
3. Móveis: Variação negativa: copa e cozinha, -8,05%; e, móveis infantis, -6,59%.
4. Utilidades Domésticas: variações positivas: aparelho de chá/café/xícaras, 11,57%; forma para bolo/tabuleiro, 5,09%; e, facas, 3,74%. Variação negativa: filtro, -10,97%; jarra e panela de pressão, -4,78%; talheres, 3,13%; peças de alumínio, -3,05%.
5. Decoração: Preços estáveis.
6. Manutenção de Veículos: Variação negativa: revisão, -3,33%.
7. Serviços Domésticos: Preços estáveis.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de 8.0910, apresentou variação negativa de -1,04 %, contribuindo negativamente com -0,08% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: preços estáveis.
2. Transportes Particulares: Preços estáveis.
3. Combustível: Variação negativa: gasolina, -10,68%; e, álcool, -2,46%.
4. Gastos com Veículo: Variação positiva: lubrificação, 9,18%; e, lavajato/estacionamento, 2,37%.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de 8.2990, apresentou variação positiva de 3,02%, contribuindo com 0,25% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:



1. Assistência Médica e Odontológica: Variação positiva: radiografias, 2,32%.
2. Medicamentos: Variações positivas: fortificante, 5,99%; anti-térmico, 4,08%; bicarbonato, 3,39%; e, digestivo, 2,86%. Variação negativa: PVPI, -12,70%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: variações positivas: esparadrapo, 22,09%; pasta dental, 14,67%; pó facial, 14,58%; perfume, 10,68%; adoçante, 6,91%; papel higiênico, 6,56%; escova dental, 5,05%; bronzeador, 3,86%; desodorante, 3,41%; protetor solar, 3,10%; shampoo, 2,96%; creme alisante, 2,67%; batom, 2,12%; máscara capilar, 2,06%; creme barbear, 1,32%; e, álcool, 1,28% Variação negativa: esmalte, -6,43%; chupeta, -4,64%; gel fixador, -2,88%; enxaguante bucal, -2,85%; barbeador, -2,74%; grampo, -2,64%; algodão, -2,59%; água oxigenada e cotonete, -2,21%; e, mamadeira, -2,05%.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de 4.1810, apresentou variação positiva de 0,51% contribuindo com 0,02% para o resultado final do índice. As maiores variações apresentadas foram:

1. Material escolar: variações positivas: cartão, 4,76%; bolsinha, 3,03%; hidrocor, 2,95%; e, durex, 2,27%. Variação negativa: caderno, -4,56%.
2. Lazer e eventos culturais. Preços estáveis.
3. Educação informal: Variação positiva: revistas, 2,20%.
4. Educação formal: preços estáveis.
5. Esporte: preços estáveis.
6. Despesas com Fumo: Preços estáveis.
7. Despesas com cartório: Preços estáveis.
8. Despesas com Jogos e Apostas: Preços estáveis.
9. Serviços pessoais: Variação positiva: cabeleireiros, 4,26%.